UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

GUIA PRÁTICO DE

FARMACOLOGIA

em Odontopediatria

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Gabriele Andrade Maia
Mestranda em Odontologia - UFMG

Laíssa Viegas Cardoso de Barros
Mestranda em Odontologia - UFMG

Júnia Maria Cheib Serra-Negra
Doutora em Odontologia - UFMG
Professora Associada - UFMG

Saul Martins Paiva
Doutor em Odontologia - USP
Professor Titular - UFMG

Fernanda de Morais Ferreira
Doutora em Odontologia - USP
Professora Associada - UFMG

Izabella Barbosa Fernandes
Doutora em Odontologia - UFVJM
Professora Adjunta - UFMG

Raquel Gonçalves Vieira-Andrade
Doutora em Odontologia - UFMG
Professora Adjunta - UFMG

IMAGENS E ILUSTRAÇÕES
CANVA PRO, PIXABAY, PEXELS, UFMG

VEICULAÇÃO
DIGITAL

GUIA PRÁTICO DE FARMACOLOGIA EM ODONTOPEDIATRIA

BELO HORIZONTE
2021

FAO FACULDADE DE ODONTOLOGIA
UFMG
COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
Odontopediatria UFMG

Obra publicada pela
Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Odontologia
Departamento de Saúde Bucal da Criança e do Adolescente

Texto: Gabriele Andrade Maia, Laíssa Viegas Cardoso de Barros, Júnia Maria Cheib Serra-Negra, Saul Martins Paiva, Fernanda de Morais Ferreira, Izabella Barbosa Fernandes, Raquel Gonçalves Vieira-Andrade
Design: Gabriele Andrade Maia e Laíssa Viegas Cardoso de Barros

Direitos dos autores © 2022. Não é permitida a venda desta obra. A fonte e autoria devem ser citadas sempre for utilizada. Seu uso é exclusivo para fins acadêmicos.

Comissão Editorial da Faculdade de Odontologia da UFMG (03/2021-03/2023): Raquel Conceição Ferreira, Ivana Márcia Alves Diniz, Fernanda de Morais Ferreira, Fabiana Vargas Ferreira, Walisson Arthuso Vasconcellos, Aline Araújo Sampaio, Bárbara da Silva Mourthé Matoso, Ana Carolina Marques Medeiros, Miriam Cândida de Jesus, Sérgio Barbosa Santos

G943 Guia prático de farmacologia em odontopediatria [recurso eletrônico] / Gabriele Andrade Maia … [et al]. – Belo Horizonte : FAO UFMG, 2021.

[20] p. : il.

Modo de Acesso: World Wide Web

ISBN: 978-85-93368-47-9

1. Farmacologia. 2. Odontopediatria. 3. Prescrições de medicamentos. 4. Analgésicos. 5. Anti-inflamatórios. I. Maia, Gabriele Andrade. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Odontologia. III. Título.

BLACK – D272

Elaborada por Luciana Souza – CRB6 2863

GUIA PRÁTICO DE FARMACOLOGIA EM ODONTOPEDIATRIA

RESUMO: Durante o atendimento infantil, o Cirurgião-Dentista pode se deparar com alguns desafios como a necessidade de controle da dor, a presença de sinais inflamatórios e de infecções bacterianas. Assim, com o objetivo de oferecer um tratamento eficaz, é necessário o conhecimento sobre farmacologia em Odontopediatria para a correta indicação e posologia dos fármacos em cada caso. O uso incorreto de medicamentos pode comprometer a saúde da criança, trazendo sérios problemas, como intoxicação hepática pelo uso abusivo de alguns tipos de medicamentos, o que por sua vez pode levar até mesmo ao óbito infantil. Além disso, existem medicamentos comumente indicados por cirurgiões-dentistas para adultos que devem ser evitados em crianças devido aos seus efeitos colaterais e toxicidade. Nesse guia, você encontrará informações sintetizadas sobre os principais medicamentos indicados em Odontopediatria, sua correta posologia e indicação, bem como dicas de leituras para agregar no conhecimento sobre farmacologia no atendimento odontológico infantil.

Palavras-chave: Analgésicos, Anti-inflamatórios, Antibacterianos, Farmacologia, Medicamentos Fitoterápicos, Odontopediatria.

ISBN: 978-85-93368-47-9

9 788593 368479

FAO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Faculdade de Odontologia da UFMG
Comissão Editorial
Av. Antônio Carlos, 6627, Pampulha - Belo Horizonte/MG
CEP 31270-901

PREFÁCIO

Este E-book foi desenvolvido para auxiliar cirurgiões-dentistas e odontopediatras no correto uso da farmacologia para crianças, esclarecendo as principais dúvidas com relação à escolha, prescrição e cálculo de medicamentos durante o atendimento infantil.

Você encontrará os principais medicamentos usualmente utilizados no atendimento odontológico infantil e sua correta prescrição (posologia, dosagem, frequência), bem como indicações e contraindicações.

Os autores

SUMÁRIO

Farmacologia em Odontopediatria 07

Prescrição Medicamentosa 08

Analgésicos 10

Anti-inflamatórios 11

Antibióticos 12

Benzodiazepínicos 15

Receituário de controle especial 16

Outros medicamentos 17

Considerações finais 19

Referências 20

Na atualidade, existem diversas formas de apresentação de medicamentos, tais como: cápsulas, comprimidos, soluções (apenas líquido) e suspenções (parte sólida e parte líquida que exigem agitação do frasco antes do seu uso).

Ao administrar medicamentos por via oral em crianças, as formas mais indicadas são as soluções e suspenções, uma vez que facilitam a deglutição através de seringas, colheres ou copos dosadores. **O uso de medicamentos em comprimidos normalmente não são indicados para população infantil devido à dificuldade de deglutição**.

Além disso, ao realizar a prescrição medicamentosa, o profissional deve estar atento à **concentração, dosagem e posologia do medicamento** de acordo com a forma de apresentação, além de evitar possíveis efeitos adversos.

Atenção especial deve ser dada aos medicamentos que são prescritos comumente para adultos, mas que são contraindicados para crianças por possuírem efeitos colaterais, como reações no sistema gastrointestinal, risco de intoxicação e até mesmo a morte.

PRESCRIÇÃO MEDICAMENTOSA

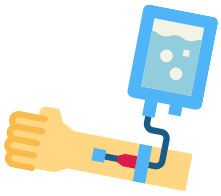
A prescrição medicamentosa é de extrema importância e deve ser realizada com muito cuidado. **Toda prescrição deve ser feita em forma de receituário**, com as devidas informações referentes ao profissional, ao paciente e ao medicamento que será utilizado. Além disso, é essencial as orientações aos pais ou responsáveis, não apenas de forma escrita, mas também de forma verbal. Essas medidas são importantes para evitar a automedicação e a administração incorreta de medicamentos, que podem levar à resistência medicamentosa, intoxicação e até mesmo ao óbito.

Existem inúmeras formas de uso e vias pelas quais os medicamentos podem ser administrados.

1. Medicamentos de uso Parenteral* (Uso Externo)

*** não ocorre através do sistema digestivo*

- Vias Diretas (Intravenosa, intramuscular, subcutânea, intradérmica, intra-articular)



- Vias Indiretas (Vias respiratórias, conjuntival, genitourinária, intracanal, tópica)

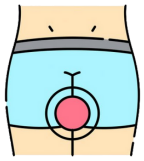
2. Medicamentos de uso Enteral** (Uso Interno)

*** ocorre através do sistema digestivo*

Via oral

Via Sublingual

Via retal



O receituário deve conter todas as informações necessárias para a correta compreensão, ser escrito com letra legível e conter os seguintes itens:

- Identificação do profissional (nome completo, endereço, CRO);
- Nome, peso e endereço do paciente infantil;
- Forma de uso do medicamento;
- Nome do medicamento (genérico ou referência), concentração e quantidade;
- Posologia (forma, frequência e duração do medicamento a ser administrado);
- Data, assinatura + carimbo do profissional;

Figura 1. Exemplo de receituário

ANALGÉSICOS

O QUE SÃO?

São medicamentos utilizados para **controle da dor** de intensidade leve a moderada.

CLASSIFICAÇÃO

ANALGÉSICOS

- **Ação periférica (*não opióiodes*)** → Mais utilizados na Odontopediatria. *Exemplo: Paracetamol e Dipirona*
- **Ação central (*opióides*)** → Utilizados em tratamentos oncológicos ou pós traumáticos. *Exemplo: Codéina, Morfina e Tramadol*

O Paracetamol é o analgésico de primeira escolha em Odontopediatria devido aos seus efeitos analgésico e antipirético. Este medicamento não deve ser administrado com alimentos ricos em carboidratos, já que estes podem diminuir a absorção do medicamento. Além disso, o paracetamol pode causar intoxicação hepática caso a dosagem exceder a dose máxima diária ou em casos de uso contínuo.

COMO UTILIZAR OS ANALGÉSICOS?

MEDICAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO	POSOLOGIA	FORMA DE APRESENTAÇÃO / CONCENTAÇÃO PARA CRIANÇAS	
PARACETAMOL	6H/6H	CONSULTE A BULA	SUSPENSÃO/	32mg/ml ** 100mg/ml
		1 GOTA/1kg* MÁXIMO 20 GOTAS	SOLUÇÃO EM GOTAS	200mg/ml
DIPIRONA SÓDICA	6H/6H	CONSULTE A BULA	SUSPENSÃO/	50mg/ml ***
		1 GOTA/2kg* MÁXIMO 20 GOTAS	SOLUÇÃO EM GOTAS	500mg/ml

*Crianças acima de 20 kg: manter as 20 gotas.
** Suspensão 32mg/ml para crianças e 100mg/ml para bebês
***Suspensão de 50 mg/ml para bebês

OBS: PARA SUSPENSÃO LEIA A BULA PARA CONFERIR A POSOLOGIA E A FORMA DE ADMINISTRAÇÃO (SERINGA, COLHER OU COPO DOSADOR)

ANTI-INFLAMATÓRIOS

O QUE SÃO?

São medicamentos que **atuam bloqueando a resposta inflamatória**, impedindo os sinais e sintomas da inflamação: dor, rubor/vermelhidão, calor, edema (inchaço) e perda de função da região afetada.

Deve-se ter muita cautela ao utilizá-los devido ao risco de irritação gastrointestinal, desordens de coagulação sanguínea, insuficiência renal e broncoconstrição. **O anti-inflamatório mais indicado em Odontopediatria é o Ibuprofeno**.

CLASSIFICAÇÃO

ANTI-INFLAMATÓRIOS

- **Não esteroidais (*AINE's*)** → Utilizados em casos de traumatismos, cirurgias e sinais de inflamação com limitação funcional. *Exemplo: Ibuprofeno*
- **Esteroidais (*corticóides*)** → Em Odontopediatria são utilizados no pré-operatório de cirurgias complexas, e de forma tópica no tratamento de lesões de mucosa bucal como a língua geográfica. *Exemplo: Betametasona*

Anti-inflamatórios, como a Nimesulida e o Diclofenaco, comumente utilizados em adultos, NÃO são indicados para crianças. Em Odontopediatria também não é usual administrar analgésico associado à anti-inflamatório. Quando existe essa necessidade é indicado utilizar um anti-inflamatório com potencial analgésico (ex: Ibuprofeno).

COMO UTILIZAR OS ANTI-INFLAMATÓRIOS?

MEDICAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO	POSOLOGIA	FORMA DE APRESENTAÇÃO / CONCENTAÇÃO PARA CRIANÇAS	
IBUPROFENO	6H/6H	1 GOTA/1kg	SUSPENSÃO	20 mg/ml 30mg/ml 50mg/ml* 100mg/ml**

*Para suspensão 50mg/ml - máximo de 40 gotas por dose.
**Para suspensão 100mg/ml - máximo de 20 gotas por dose.
OBS: LEIA A BULA PARA CONFERIR A POSOLOGIA E A FORMA DE ADMINISTRAÇÃO (SERINGA, COLHER OU COPO DOSADOR)

ANTIBIÓTICOS

O QUE SÃO?

São medicamentos utilizados **quando ocorre alguma infecção bacteriana**. Em Odontopediatria podem ser utilizados em casos de infecções dentárias instaladas ou de forma profilática (nesse caso, utiliza-se a dosagem total do dia uma hora antes do procedimento), quando o paciente apresenta algum risco sistêmico para endocardite bacteriana. Estes medicamentos eliminam as bactérias ou paralisam a proliferação das mesmas, impedindo o agravamento dos sintomas sistêmicos. Sua principal forma de administração em crianças é a suspensão (pó + líquido), onde o frasco deve ser agitado antes do uso e essa informação deve ser repassada aos pais verbalmente e escrita no receituário.

CLASSIFICAÇÃO

ANTIBIÓTICOS

- **Bactericidas** → Atuam matando as bactérias. *Exemplo: Penicilina*
- **Bacteriostáticos** → Atuam impedido a multiplicação das bactérias. *Exemplo: Eritromicina*

O uso incorreto de antibióticos pode gerar problemas à saúde da criança e resistência bacteriana. Portanto, seu uso deve ser limitado a quadros graves com envolvimento sistêmico (febre, adenopatias, prostração).

Quando possível, deve-se tratar as infecções dentárias sem antibioticoterapia, pois na maioria dos casos a intervenção clínica por si já é suficiente para controlar o quadro infeccioso bacteriano.

As penicilinas são os antibióticos de primeira escolha, porém quando o paciente apresentar alergia a estes medicamentos, a Eritromicina ou a Azitromicina podem ser prescritas. Em casos de alergia, as principais reações são: urticária, angioedema, broncoconstrição, distúrbios gastrointestinais e choque anafilático.

COMO UTILIZAR OS ANTIBIÓTICOS?

A posologia dos antibióticos exige um cálculo baseado no peso da criança.

CÁLCULO DA DOSAGEM DO ANTIBIÓTICO

1) Amoxicilina 250mg/mL. (1ª escolha em Odontopediatria)

1°passo: Calcula-se quantos miligramas de medicamento é preciso ao dia para tratar uma criança com determinado peso. A dose máxima da Amoxicilina é 50mg/kg/dia e sua administração é de 8/8h.

DOSE MÁXIMA DIÁRIA 50mg/kg/dia	———	1kg
QUAL DOSE É NECESSÁRIA?	———	PESO DA CRIANÇA

Exemplo:

50 mg —— 1 kg
X —— 20 kg
= 1X=20x50
X=1000mg

→ Ou seja, a dose diária de uma criança de 20 kg é 1000mg

2°passo: Sabe-se que alguns antibióticos possuem diferentes apresentações comerciais de acordo com a concentração: 125mg/5ml, 250mg/5ml, 500mg/5ml. Devido a isso, deve-se converter a dose de mg para ml.

Exemplo:

Considerando um frasco de Amoxicilina com 250mg/5mL, quantos ml deve ser administrado para uma criança de 20 kg por dia?

250 mg —— 5 ml
1000 mg —— X
=
250X=5000
X=5000/250
X=20ml por dia

3°passo: Considerando que a amoxicilina deve ser administrada 3 vezes ao dia (uma vez que a medicação será administrada a cada 08 horas) deve-se dividir o valor de ml/dia encontrado no segundo passo por 3.

Exemplo:

20ml/3=6,6ml

→ Ou seja, uma criança de 20kg deve tomar 6,6ml de Amoxicilina 250mg/5ml a cada 8 horas.

CÁLCULO DE DOSAGEM DE ANTIBIÓTICO

2) Amoxicilina 500mg/5mL

1°passo:

50 mg —— 1 kg
X —— 20 kg

= 1X=20x50
X=1000mg

→ Ou seja, a dose diária de uma criança de 20 kg é 1000mg

2° e 3° passos: Considerando um frasco de Amoxicilina com 500mg/5ml, quantos ml deve ser administrado a cada 8 horas para uma criança de 20 kg?

500 mg —— 5 ml
1000 mg —— X

= 500X=5000
X=5000/500
X=10ml por dia

→ 8/8H

10ml/3=3,3ml

Ou seja, uma criança de 20kg deve tomar 3,3ml de Amoxicilina 500 mg/5ml a cada 8 horas.

⚠ Observe que mesmo sendo a mesma medicação em uma criança de 20 kg, com a mudança de concentração, muda-se a dose.

3) Eritromicida 250mg/5ml (utilizado em casos de alergia à penicilina). Sua dose máxima diária é 10mg/kg/dia e sua administração é de 6/6h.

1°passo:

10 mg —— 1 kg
X —— 20 kg

= 1X=20x10
X=200 mg

→ Ou seja, a dose diária de uma criança de 20 kg é 200 mg

2° e 3° passos: Considerando um frasco de Eritromicina com 250mg/5mL, quantos ml deve ser administrado a cada 6 horas para uma criança de 20 kg?

250 mg —— 5 ml
200 mg —— X

= 250X=1000
X=1000/250
X=4 ml por dia

→ 6/6H

4ml/4=1ml

Ou seja, uma criança de 20kg deve tomar 1ml de Eritromicina 250 mg/5ml a cada 6 horas.

DICA DE LEITURA

Com a camêra do celular, escaneie o QR Code para mais informações sobre profilaxia antibiótica.

GUIDELINES DA ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE CARDIOLOGIA.

BENZODIAZEPÍNICOS

O QUE SÃO?

São medicamentos utilizados para **mediação do comportamento**. Os benzodiazepínicos (ansiolíticos de ação central) possuem como objetivo controlar as alterações somáticas e psíquicas e, por isso, devem ser prescritos em receita de controle especial. O início de ação do Midazolam é de 15 a 20 minutos, com meia vida plasmática de 1 a 3 horas e duração do efeito de 1 a 2 horas. Por isso, pode oferecer ao Odontopediatra uma boa alternativa para a sedação em crianças submetidas a procedimentos curtos.

CLASSIFICAÇÃO

BENZODIAZEPÍNICOS

- Ação ultra curta → *Midazolam.*
- Ação curta → *Alprazolam, Lorazepam...*
- Ação longa → *Clordiazepóxido, Diazepam, Flurazepam.*

A classificação é dada com base no tempo de meias-vidas plasmáticas dos medicamentos.

Para o uso de benzodiazepínicos, é essencial que o profissional esteja apto para utilizar esses medicamentos. A indicação é muito específica e geralmente é dada pelo Odontopediatra.

Ao utilizar os benzodiazepínicos, é necessário avaliar os sinais vitais, a oximetria, aferir a pressão arterial e avaliar o padrão respiratório. As consequências do uso incorreto envolvem depressão do sistema nervoso e do sistema respiratório, que podem ocasionar problemas cardiorrespiratórios e até mesmo levar ao óbito.

O benzodiazepínico mais utilizado para mediar o comportamento em Odontopediatria é o Midazolan que apresenta como principais efeitos, ações ansiolíticas, sedativa e indução do sono.

COMO UTILIZAR OS BENZODIAZEPÍNICOS?

MEDICAÇÃO	FORMA FARMACEUTICA	DOSE TERAPEUTICA
MIDAZOLAN	SOLUÇÃO ORAL DE 2mg/ml COMPRIMIDOS DE 7,5 mg E 15 mg	VO: 0,25 a 0,5mg/kg (máximo de 20mg) VM: 0,1 a 0,15mg/kg (máximo de 10 mg) VI: consultar recomendações do fabricante

RECEITUÁRIO DE CONTROLE ESPECIAL

Para ter um receituário de controle especial o CD deverá comparecer ao Escritório da Vigilância Sanitária do município onde trabalha e apresentar as seguintes documentações:

- Carteira do Conselho
- Comprovante de pagamento da anuidade do Conselho
- RG e CPF
- Comprovante de endereço
- Se for pessoa jurídica, levar alvará atualizado

Após a autorização da vigilância (requisição de notificação de receita) deve-se providenciar a impressão do talonário de notificação de receita tipo B em gráfica autorizada seguindo o modelo previsto na portaria n° 344/98.

O cirurgião-dentista pode receitar qualquer medicamento para finalidade odontológica, incluindo drogas contidas na lista B1- Psicotrópicos (portaria 344/98). Exemplo: Diapezam, Lorazepam, Midazolam.

A indicação deve ser para uso odontológico, devendo a receita comum ir acompanhada da Notificação de Receita tipo B, de cor azul, com validade de 30 dias. A receita de controle especial deve ser elaborada em três vias (uma para o prontuário, uma para o paciente e uma que ficará retida pelo farmacêutico).

RECEITUÁRIO DE CONTOLE ESPECIAL

LISTA	TIPO DE RECEITA	AMPOLAS (normalmente utilizado em ambiente hospitalar)	VALIDADE DA RECEITA APÓS PRESCRITA	QUANTIDADE MÁXIMA POR RECEITA
A1/A2/A3 ENTORPECENTES/ PSICOTRPICOS	RECEITA A - AMARELA	5	30 DIAS	QUANTIDADE PARA 30 DIAS DE TRATAMENTO
B1 PSICOTRÓPICOS	RECEITA B1 - AZUL	5	30 DIAS	QUANTIDADE PARA 60 DIAS DE TRATAMENTO
B2 ANOREXÍGENOS	RECEITA B2 - AZUL	-	30 DIAS	QUANTIDADE PARA 30 DIAS DE TRATAMENTO

Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/controlados. Acesso em jun/21.

OUTROS MEDICAMENTOS

PRINCIPAIS MEDICAMENTOS UTILIZADO EM ODONTOPEDIATRIA

CORTICÓIDES

NOME	INDICAÇÃO	COMO UTILIZAR	FORMA DE APRESENTAÇÃO / CONCENTAÇÃO PARA CRIANÇAS	
BETAMETASONA	LÍNGUA GEOGRÁFICA	Bochechar 15 ml por 2 minutos de 2 a 3 vezes ao dia, por 15 dias.	ELIXIR	05mg/5ml
ACETONILO-TRIANCINOLONA Omcilon-A orabase	ESTOMATITE AFTOSA RECORRENTE	Aplicar de 2 a 3 vezes ao dias, após as refeições, por 7 dias.	POMADA	1mg/g

ANTIBIÓTICOS

NOME	INDICAÇÃO	COMO UTILIZAR	FORMA DE APRESENTAÇÃO / CONCENTAÇÃO PARA CRIANÇAS	
MUPIROCINA	QUEILITE ANGULAR	Realizar de 3 a 4 aplicações por dia, durante 7 dias. • Aplicar com cotonete.	POMADA	20mg/g
PENICILINA V	ESCARLATINA	Tomar 80.000 UI/kg/dia a cada 06 horas por 10 dias. • também pode ser administrado a cada 08 horas.	SOLUÇÃO ORAL	400.000 UI/5ml

ANTIFÚNGICOS

NOME	INDICAÇÃO	COMO UTILIZAR	FORMA DE APRESENTAÇÃO / CONCENTAÇÃO PARA CRIANÇAS	
CETOCONAZOL	CANDIDÍASE ORAL*	crianças > de 2 anos -3-6mg/kg/dia ou até 20kg: 50mg/dose/dia 20-40lg - 100mg/dose/dia >40kg - 200mg/dose/dia	COMPRIMIDO	200mg
FLUCONAZOL	CANDIDÍASE ORAL*	neonatos: 3 a 6 mg/kg/dia a cada 48 horas crianças: 3 a 6 mg/kg/dia de 7 a 14 dias	SUSPENSÃO ORAL	200mg/5ml
NISTATINA	CANDIDÍASE ORAL*	Realizar a higiene bucal de forma efetiva, limpando as placas com água bicarbonatada. Logo após, bochechar e engolir 1ml da suspensão a cada 06 horas por 14 dias.**	SUSPENSÃO ORAL	100.000UI/ml
MICONAZOL	QUEILITE ANGULAR	Aplicar na região 4x ao dia. Não deglutir.	GEL (USO TÓPICO)	20mg/g

*CASOS GRAVES E PERSISTENTES

** DEVE-SE FICAR ATENTO EM BEBÊS E CRIANÇAS MENORES. NESTES CASOS, É RECOMENDADO UTILIZAR A METADE DA DOSE EM CADA LADO DA BOCA.

Leia a bula com atenção para avaliar e compreender as restrições e orientações sobre cada medicação.

ANTIVIRAIS

NOME	INDICAÇÃO	COMO UTILIZAR	FORMA DE APRESENTAÇÃO / CONCENTAÇÃO PARA CRIANÇAS	
ACICLOVIR	INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HERPES SIMPLES (HSV)	Aplicar 5x ao dia por pelo menos 7 dias.	POMADA	50mg/g
VASA (Medicação manipulada)	CANDIDÍASE ORAL*, QUEILITE ANGULAR E ESTOMATITE AFTOSA RECORRENTE	Aplicar 3x ao dia, até o desaparecimento dos sintomas.	SOLUÇÃO (USO TÓPICO) violeta genciana 2% (3ml) + anestésico (1,5ml) + sacarina (0,5ml) + água destilada (25ml)	200mg/5ml

*CASOS LEVES

FITOTERÁPICOS

NOME	INDICAÇÃO	COMO UTILIZAR	FORMA DE APRESENTAÇÃO / CONCENTAÇÃO PARA CRIANÇAS	
ADMUC®*	QUEILITE ANGULAR E ESTOMATITE AFTOSA RECORRENTE	Aplicar no local 2x ao dia, até o desaparecimento dos sintomas.	POMADA	100mg/g
CAMOMILINA C®	UTILIZADA PARA ALIVIAR OS SINAIS DA ERUPÇÃO DENTÁRIA	Aplicar o conteúdo da cápsula no máximo 2x ao dia sobre o local desejado. Não ingerir.	CÁPSULAS	25mg + 5mg + 25mg + 150UI chamomilla L (25mg) + Glyrrhiza glabra L (5mg) + Ac. ascórbico (25mg) + colecalciferol (150 UI)

*ADMUC® É CONTRA-INDICADO PARA MENORES DE 03 ANOS

SEDAÇÃO CONSCIENTE COM ÓXIDO NITROSO

O QUE É?

O Óxido Nitroso é um gás, aplicado por via nasal, frequentemente utilizado para sedação consciente na prática clínica em Odontopediatria. Atua no sistema nervoso central, produzindo efeitos analgésico (aumento do limiar de dor) e ansiolítico, facilitando procedimentos incômodos ao paciente. Seu efeito sedativo cessa na medida em que sua administração é interrompida.

COMO UTILIZAR?

O volume é ajustado de acordo com a necessidade, respeitando uma concentração máxima de 50% de óxido nitroso para 50% de oxigênio. Apresenta efeito de 2 a 3 minutos, pois é rapidamente absorvido no pulmão e liberado na corrente sanguínea. É raro, mas fatores adversos como náuseas e vômito, podem ocorrer.

A utilização do óxido nitroso requer capacitação profissional, normalmente obtido através de curso.

DICA DE LEITURA

Com a camêra do celular, escaneie o QR Code para mais informações sobre a utilização do óxido nitroso.

EFFECTIVENESS AND SAFETY OF NITROUS OXIDE IN PEDIATRIC DENTISTRY: A REVIEW OF CLINICAL STUDIES

Considerações finais

- O cirurgião-dentista deve sempre realizar a prescrição em receituário, de preferência em duas vias (uma para o paciente e uma para o profissional manter no prontuário). Elaborar um terceiro receituário para os casos em que a receita ficará retida na farmácia.
- O receituário deve ser escrito de forma clara e simples, com letra legível para a compreensão de todos.
- A prescrição deve ser explicada de forma detalhada aos pais/responsáveis. Principalmente a forma de uso, a dosagem, os horários de administração e os possíveis efeitos adversos.
- O profissional necessita conhecer a farmacoterapêutica dos medicamentos utilizados no atendimento odontológico infantil e entender seus riscos e benefícios, bem como suas indicações e contra-indicações. Essas informações podem ser obtidas com maiores detalhes através da bula que acompanha o medicamento.
- Previamente à prescrição medicamentosa em Odontopediatria, faz-se necessário considerar as particularidades inerentes à infância, bem como as individualidades de cada criança que visita o consultório odontológico, a exemplo da condição de saúde geral e da história odontológica pregressa e atual.
- Os analgésicos não opioides de primeira escolha em Odontopediatria são o Paracetamol e a Dipirona.
- Em casos que exigem concomitantemente o controle da dor e da inflamação, recomenda-se o Ibuprofeno.
- Na presença de infecções odontogênicas agudas associadas à sintomatologia sistêmica ou em situações que requerem profilaxia antibiótica, a primeira escolha terapêutica é a Amoxicilina, para pacientes sem histórico de alergia às penicilinas. Para casos de alergia, pode-se recorrer à Cefalexina, Eritromicina, Azitromicina e Claritromicina.

REFERÊNCIAS

- AAPD. Use of nitrous oxide for pediatric dental patients. The reference manual of pediatric dentristy. **American Academy of Pediatric Dentistry**, v.40, p.281-286, 2018.
- ANDRADE, E.D. **Terapêutica medicamentosa em odontologia**. 3.ed. São Paulo: Artes Médicas, 2013, 250 p.
- ANVISA. **Agência nacional de vigilância sanitária**. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/controlados. Acesso em jun/21.
- CAVALCANTE, L.B. *et al.* Conscious sedation: a backup resource for providing dental care to uncooperative children. **Arquivos em Odontologia**, v. 47, n. 1, p. 45-50, 2011.
- FREIRE-MAIA, F.B. *et al.* Estomatologia em Odontopediatria. In: SCARPARO A. **Odontopediatria**: Bases teóricas para uma prática clínica de excelência. 1. ed. Barueri: Manole, 2020, p. 394-413.
- KOYUNCUOGLU C.Z. *et al.* Rational use of medicine in dentistry: do dentists prescribe antibiotics in appropriate indications? **European Journal of Clinical Pharmacology,** v.73, n.8, p. 1027-1032, 2017.
- MULLER, T.M. et al. Eficácia e segurança da sedação consciente com óxido nitroso no tratamento pediátrico odontológico: uma revisão de estudos clínicos. **Journal of Oral Investigations**, Passo Fundo, v. 7, n. 1, p. 88-111, jun. 2018.
- PEREIRA, A.C. *et al.* Prescrição medicamentosa em odontopediatria. **Revista de Odontologia da UNESP**. v.38, n.84, p.256-262, 2013.
- SANTOS, P.S. *et al.* Does the pre-emptive administration of paracetamol or ibuprofen reduce trans-and post-operative pain in primary molar extraction? A randomized placebo-controlled clinical trial. **International Journal of Paediatric Dentistry,** v.30, n.6, p.782-790, 2020.
- WILSON, W. *et al.* Prevention of infective endocarditis: guidelines from the american heart association: a guideline from the american heart association rheumatic fever, endocarditis, and kawasaki disease committee, council on cardiovascular disease in the young, and the council on clinical cardiology, council on cardiovascular surgery and anesthesia, and the quality of care and outcomes research interdisciplinary working group. **Circulation,** v. 116, n.15, p. 1736–1754, 2007.